

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I.

Assignatura  
Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 4\$000

Joinville, 9 de Setembro de 1905

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 19

## COMMERCIO DE JOINVILLE

### Independencia ou morte

O Brazil completou ante-hontem mais um anno de existencia como nação independente e livre.

Não só a cupidéz da antiga metropole exercida para com a colonia sul americana; não só o desamor com que os governos portuguezes tratavam aos brasileiros; não só o ciúme que a Portugal causava este paiz colosso, formoso e rico; não só as rivalidades naturaes dos dous povos irmãos, mas nascidos com destinos diversos; não só essas razões, mas sobretudo este amor de liberdade innato no coração brasileiro, este sentimento de revolta contra toda a oppressão e tyrania tão característico da alma nacional, este não raras vezes irreflectido arrojio de generosidade contra o jugo da dependencia foi o que mais poderosamente influiu e arrastou os brasileiros para o desfecho proclamado em 7 de setembro de 1822 junto do modesto correjo do Ypiranga.

O gigante adormecido nas praias da America do Sul por espaço de tres seculos rebentava os grilhões que o prendiam ao velho mundo, e de frente encarou as incertezas do futuro. Preferindo a morte a continuar na humilhante dependencia em que vivia, parece que o proprio Deus abençoou os destinos da nossa patria, pois é a unica entre todas as nações do mundo que tem conquistado entre flores e aclamações de regosio as grandes liberdades sociaes, que outros povos tem conseguido atravez de prolongadas luctas, sedentosos odios e sanguinolentos morticínios.

Não foi, pois, sem uma certa emmoção de orgulho que todo o brasileiro viu passar o dia 7 de Setembro, anniversario desta grande Patria, cuja imagem desejamos ver eternamente erecta nos angustos altares da Liberdade.



## TRANSCRIPÇÕES CARVÃO BRASILEIRO

Conforme temos noticiado, o engenheiro geologo norte-americano sr. J. C. White, que ha tempo visitou o nosso paiz, daqui levou, colhidas em jazidas nos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, varias amostras de carvão, a fim de proceder a minucioso exame, quanto á sua qualidade.

Tambem já tivemos occasião, em edição de dias passados, de dizer que, escrevendo sobre o assumpto ao Dr. Lauro Müller, aquelle engenheiro manifestára a convicção de ficar demonstrada a excellencia do nosso carvão, embora as experiencias estivessem em inicio, na época em que elle revelava sua presumpção.

Agora, que se acha de regresso a esta capital o sr. White, podemos ampliar as nossas informações, fornecendo aos leitores noticia mais detalhada, baseada em dados colhidos no relatório que aquelle geologo apresentou ao dr. Lauro Müller, ministro da industria e viçãos.

O sr. White, que superintende a comissão que tomou a si a constatação da qualidade do carvão das minas de Tubarão, em S. Catharina, e de S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul, remetteu para a Alemanha 20 toneladas de aquelle mineral, sendo 10 de cada procedencia.

A analyse foi levada a effeito no *Humboldt Engineering Works*, em Kalk, em frente a Cologne, na margem direita do Rhene, estabelecimento esse de primeira ordem e que possui, não só laboratorios especiaes para ensaios e analyses de carvão e minerias em geral, como tambem se encarrega de projectar, construir e montar as installações necessarias para o tratamento do carvão, expurgando-o de impurezas.

O laboratorio onde foi tratado o nosso carvão tem como director o engenheiro Friedrich Esser, que recebeu a comissão brasileira com toda a solicitude e interesse, preterindo outros trabalhos a fim de dar preferencia aos que lhe eram solicitados pela mesma comissão.

Juntamente com o sr. White, acompanhou todas as experiencias o nosso compatriota sr. Carlos Morsira, secretario da comissão.

Ao sahir da Alemanha o geologo norte-americano, ainda não tinham sido ultimados os trabalhos de exame.

Por esse motivo, só nos é possível, hoje, dar os resultados parciais, prometendo trazer a publico o resultado final e definitivo, logo que seja aqui recebido o relatório completo, que a comissão ainda espera por este mez.

Eis o resultado parcial:  
*Carvão de S. Jeronymo.* — Lo-

go á primeira vista, o engenheiro Esser avaliou a qualidade de cinza e enxofre em 35 a 36%, calculo esse que foi plenamente confirmado pelas experiencias.

O mesmo combustivel, tratado pelo processo da *lavagem*, reduz essa porcentagem a 11 e 14% de cinza, incluindo 0.6% de enxofre, e representa 33% do total lavado.

Assim beneficiado e transformado em *briquettes*, constitue um excellentissimo combustivel, comparavel ás *briquettes* feitas com carvão Cardiff. Da parte restante (67%): 42% ainda constituem um combustivel aproveitavel com 27% de cinza e livre de enxofre. 5%, que ficam residuos de pó, podem ser utilizados, com 18% de cinza.

Assim é que, de total submettido á lavagem, apenas se perdem 20%. O sr. Esser considera esses dados, apesar de bastante animadores, inferiores aos que terá de consignar, em seu relatório definitivo.

*Carvão de Tubarão.* — São mais promettedores do que os obtidos do carvão de S. Jeronymo os resultados do carvão do Barro Branco, das minas de Tubarão.

Empacotado em blocos de peso de 6m.04, e lavado, dá 53% de optima carvão, que pôde ser consumido immediatamente, dispensando a *briquetagem*.

Fofo que ainda não estivessem concluidas as experiencias, quando a comissão brasileira partiu de Cologne, aquelle porcentagem de 53% e outros indícios permitem a supposição de que a quantidade de cinza nesse carvão é inferior á que possui o de S. Jeronymo.

As conclusões geras das experiencias, até a partida da comissão, resumam-se no seguinte:

1. A quantidade de enxofre (5 a 6%) do carvão de S. Jeronymo pôde ser praticamente eliminada;
2. A porcentagem de cinza, tão alta, no carvão brutto (35 a 36%) tambem pôde ser praticamente reduzida a 10 ou 15%, em um terço do total tratado, o que permite que se considere de bom valor commercial, quando *briquetado*;
3. Em 42% de enxofre é praticamente eliminado, e a cinza reduzida a 26%, e que representa um combustivel de valor para o uso local;
4. Os ensaios feitos sobre o carvão do Barro Branco, de *Santa Catharina*, apresentam resultados especialmente bons, pois mais da metade do producto (52%) pôde ser utilizado, depois de simples lavagem, como carvão graúdo, de boa qualidade, dispensando *briquetagem*, e 15, 15% ainda podem ser utilizados com quantidade inferior a 10% de cinza.

Este, porém, é carvão miúdo.  
Em resumo:  
O carvão do Rio Grande do Sul

de Santa Catharina pôde ser utilmente beneficiado, e um terço convertido em *briquettes*, proprios para substituirem aquelles que era importamos.

Logo que regressou de sua viagem á Europa, e quando se apresentou ao dr. Lauro Müller, o sr. White, dirigindo-se ao ministro, depois sobre uma mesa duas *briquettes*, exclamando: — *There are my cards*. — (E este o meu cartão de visita.)

Varias pessoas, entre as quaes representantes da imprensa, tiveram hontem occasião de ver as bellas amostras do carvão nacional.

As expansões de justa satisfação permutadas entre o sr. White e o dr. Lauro Müller, pelo excellentissimo resultado que assigna uma victoria da exuberancia do fertilissimo solo do Brazil, foram partilhadas e recontadas pelos altos funcionarios do ministro da industria e pelas representantes da imprensa, que tiveram ensejo de examinar mais esse attestado da nossa riqueza natural.

(Do „Correio da Manhã“)

## VARIÉDADE

### Uma legenda graciosa

*A rosa, as cravinas e a salva*  
Andava a soldadeca de Herodes a procurar, pelos recantos da Judá, e mesmo Jesus, condemnado a morrer. Angustiado e temido, Maria toma o menino entre os braços e, como desaviada, corre pelas montanhas a fim de encontrar nos povoados.

Eis que Maria ouve um tropel, inda longinquo, dos soldados. Olha em redor de si; ninguém a acode; a natureza mostra-se impassivel.

Mas uma roseira, aberta em flores, se balança, logo adiante dos passos de Maria. A mãe afflicta corre para ella:

— Rosa, oh bella rosa, abre-te mais ainda; alarga tuas folhas, a cuja sombra quero enconder meu filho, que os inimigos ahi vêm para mata-lo!

E orgulhosa respondeu a roseira:  
— Vae-te embora. Ao te encontrarem aqui, na furia da carreira, pode a soldadeca desfolhar-me as rosas. Vae-te embora! Lá ao longe, florescem as cravinas; e talvez que ellas te possam valer.

E a mãe de Jesus lá foi... Cravinas, oh formosas cravinas abri-vos inda mais; alargai as folhas, quero nellas esconder meu filho, a quem Herodes persegue...

— Vae-te embora! inda tenho mais flores para abrir ao sol.

— Vae-te, que estás me fazendo sombra.

Lá, ao longe, vejo uma touceira de salvas. Talvez que ella te possa esconder . . .

E Maria foi ter com as salvas. — Salvas, oh minhas pobres salvas, distendi as folhas, e tanto, e tanto que nellas possa esconder meu filho, a quem Herodes persegue.

E a salva abriu seus raminhos, estendeu suas folhas, a cuja sombra se aylaram mãe e filho.

E os soldados passaram, desfolhando as rosas e pisando as cravinas . . . Logo que elles se foram, Maria, carregando a Jesus, se foi tambem.

Mas ao partir deixou á salva esta benção:

— Deus te abençõe, humilde salva, a ti que és a flor dos pobres! Dahi veio a virtude curativa das salvas.

(Extr.)

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

N.º 2

O Dr. Paula Guimarães renunciou a presidencia da Camara dos Deputados; o assumpto, porém, será resolvido na segunda feira.

— O Dr. Seabra, ministro do Interior, acaba de pedir demissão, que, parece, lhe será recusada.

— O Dr. Lauro Müller está melhorando de saúde.

N.º 3

O Dr. Seabra, o Dr. Paula Guimarães e o Chefe de Policia, que tambem se queria demittir, retiraram seus pedidos de demissão.

— Os amnistiados foram soltos.

N.º 4

O Senador Pinheiro Machado e o Dr. Nilo Peçanha visitaram o Dr. Lauro Müller, com quem estiveram em intima conferencia.

Florianopolis 7

Praças do exercito e do Corpo de Segurança travaram renhido conflicto, que se alastra.

## SABBATINAS

(Folhetim do Riso)

### ¶ umas moças.

— Pois sim, minhas Senhoras; para cá vem V. Exas. de carrinho.

Eu sou um experimentado na vida; sei por onde se pega na viola, como se diz ahi pelo sertão. Então só as Senhoras é que sabem ter amor? Ora vejam . . .

Como si os homens não tivessem tambem um coração e uma alma! V. Exas. é que nos fazem descreer do amor. . . Nós o procuramos, como o beija-flor procura de rosa em rosa o nectar dulçuroso: si não o achamos, a culpa não é nossa, mas de V. Exas. que ceiram a corolla onde se esconde esse nectar. Não temos amor!

Florianopolis 8

Continua conflicto entre exercito e a policia. Houve mortes e ferimentos. Mortos alferes Camara, um policial e um paizano. Commercio fechou. Escola Aprendizizes Marinheiros atirou sobre o povo.

Florianopolis 8

Agora, 4 horas da tarde, enterro do alferes Camara.

## NOTICIARIO

„Gazeta de Joinville.“ — No dia 5 do corrente assumiu a redacção desta nossa collega o Sr. Edgar Schutel, cuja penna scintillante tem por vezes honrado as columnas do nosso modesto periodico.

Escritor ameno e fluente, de solida educação litteraria, polemista vigoroso e polido, apraz-nos vermos a „Gazeta“ entregue á direcção mental de um redactor tão instruido quanto modesto, tão fecundo quanto dedicado.

A' collega apresentamos fraternas saudações.

A representação catharinense. — Tendo despertado comentarios o nosso telegramma da passada edição, referente a terem os representantes catharinenses nas duas casas do Congresso Nacional se recusado a assignar a apresentação do nome do Sr. Dr. Afonso Pehna ao cargo de Presidente da Republica, excepto o Sr. senador Dr. Hercilio Luz, apressamo-nos em assegurar que a recusa obedeceu a um principio de coherencia por parte dos representantes, coherencia a que não estava obrigado o Sr. senador Hercilio, que procedeu nesse sentido de accordo com os seus companheiros de representação. Ha, asseveramos, a mais completa harmonia e solidariedade entre todos os nossos representantes federaes.

Fica assim dissipado todo e qualquer motivo para novos commentarios e desarrasoadas suspeitas.

Sete de Setembro. — Em demonstração de regosijo pela gloriosa data nacional, a banda de musica

Mas que calumnia, Santa Barbara! Nós, que somos terriveis quando amamos; que tantas cargas d'agua apanhamos ahi pelas esquinas (e tantas sóvas, ás vezes, pelas ruas escuras), que tanta soalheira aguentamos no cangote por amor de vos — levamos a pécha de que — não sabemos amar!

Ai! minhas senhoras! é duro de chupar este bon-bon!

Si somos inconstantes, vós tambem o sois. E ainda tendes a consolação de, quando trahidas, poder chorar, poder desabafar n'esse lenitivo doce das lagrimas os vossos pezares. . . E nós? Nem chorar podemos! Si, por fatalidade, a nossa bem amada nos traher e as lagrimas nos fogem do coração aos olhos, as Senhoras são as primeiras a dizer:

da sociedade „Guarany“ percorreu as ruas da cidade ao alvorecer do dia 7, tocando o hymno nacional em frente ás diversas repartições federaes e na Intendencia Municipal.

Durante o dia estiveram embandeirados os edificios da Intendencia, do Telegrapho, do Correio, o consulado Allemão, as sociedades „Club Joinville“, „Guarany“ e „28 de Setembro“, as casas commerciaes dos Srs. Carlos Schneider e Adriano Schoondermarck e a residencia particular do Sr. Procopio Gomes de Oliveira, superintendente municipal.

— Ao meio dia veio á nossa redacção uma commissão de alumnos do Instituto Joinvilense, composta dos alumnos Abel Assumpção, Afonso Peixoto, Godofredo Torrens, João Gomes Ribeiro, Virgilio Stock, Frontor Torres e Francisco Stamm, todos com o uniforme d'aquelle estabelecimento, trazer-nos por escripto, e em nome de todos os condiscipulos, as suas congratulações pela gloriosa data.

Rescebida essa commissão pelo nosso redactor-chefe, agradeceu-lhe este a delicadesa da saudação que louvou, tanto mais apreciavel quanto é manifesto o indifferntismo que se vae observando no nosso meio por tudo quanto diz respeito á commemoração das datas nacionaes, quando o patriotismo não deve ser apenas sentido, mas tambem expandido, e quem não o faz nas cousas mínimas custoso é que o faça em circumstancias difficeis.

— A' noite realizou-se no salão Krause um animado baile dado pelo „Club Joinville.“ Antes de começarem as danças, um dos membros da directoria saudou o dia sete de Setembro, e congratulando-se com os consocios e Exma. familias pelo faustoso anniversario patrio, ergueu vivas ao dia 7, ao Sr. Presidente da Republica e á Nação Brasileira, vivas esses correspondidos por todos os assistentes, de pé, ao som do hymno nacional, depois do que começaram as danças, que se prolongaram animadas até alta noite.

Sociedade „Lyra“. — No salão Berner, realizar-se-ha hoje a noite o

— Olhem só que banana!

Havemos sempre de constranger o sentimento e fazer rir os labios, chore embore o peito as alegrias fugidas.

Não digo isso por mim: graças ao Pae do Céu tenho a suprema ventura de amar e ser amado como bem poucos o são. (Ail moreninha de meus peccados!) Fallo porém por esses outros desventurados, á quem as senhoras, por desfastio, passam de vez em quando uma gôla.

E' verdade que não approvo esses docês que vão se pôr a chorar debaixo das bananeiras, ou sentados nas praias: mas enternecem ver esses pobres que amam verdadeiramente e que se veem, quando menos esperam, varridos do coração da sua pequena.

Não me venham cá dizer que

festival commemorador do sexto anniversario da sociedade orchestral „Lyra“.

No grande salão, vistosamente adornado, dar-se-ha a festa, em que tomarão parte, alem da orchestra da „Lyra“, algumas senhoritas da nossa melhor sociedade.

Tragedia a bordo. — Sob esta epigraphe narra a „Noticia“ da Capital Federal:

A bordo do navio „Glenaston“, capiteo Bolton, chegado recentemente de Liverpool, passou-se um drama terrivel e extraordinario.

„O Glenaston“ recebeu a bordo em Calcutta uma jaula de ferro, com quatro magnificos tigres de Bengala, e uma caixa com tres serpentes das mais venenosas, com destino ao jardim zoologico de Berlin.

As jaulas foram colocadas nas entrafundas. Durante os primeiros dias, correu tudo maravilhosamente.

O guarda, um indio de Bengala, dava-lhes, duas vezes ao dia, de comer, e os terriveis passageiros vinham socoados nas suas jaulas. Um dia, porém, na altura do estreito de Malacca, o indio embriagouse e os tigres jejuaram.

Na noite seguinte ouviram-se de repente a bordo uns gritos medonhos.

Eram os tigres escapados pela foma que reclamavam a sua rapta. A' medida que urravam augmentava-lhes o furor, como si os gritos de uns excitassem os outros.

Depois, subitamente, as grades da jaula cederam e as quatro feras, de um só salto, galgaram a coberta do navio.

— Saltaram-se os tigres! Saltaram-se os tigres!

Este grito, partito de todos os lados do navio, acordou os passageiros.

— Fago saltar os melos ao primeiro que saltar de seu camarote! exclamou voz amesquorada e estridente e capiteo Bolton. Toda a tripulação sobre a coberta!

Todos obedeceram. Os quatro tigres, estupefactos por ver á roda de si o mar, que embalsava furioso o navio, refugiaram-se a um canto. Bolton mandou armar todos os seus homens.

— Si me dá licença, meu capiteo, disse o immediato, eu dirijo a caçada.

Conheço muito setas animaes.

— Dirija, respondeu o capiteo.

— Então, cito homens, os melhores

só as Senhoras é que sabem amar; protesto solememente em nome de todos os coisões com sorte ou sem sorte.

Vou dar uma noticia de espavento, uma noticia agradabilissima: sabem? O „Commercio de Joinville“ a folha mais sympathica deste Estado, vae crear uma secção só dedicada ás suas leitoras, intitulada „Correio Elegante“ e na qual encontrarão guardada as modas, a arte e a sciencia femininas. Para esse fim o nosso patrião, que é incansavel, contractou já uma penina pratica no assumpto e . . . no proximo numero hão de ver o gostoso.

E, addio!

Bemem

atradores, subam ao coque, façam pentaria certa, e disparem ao mesmo tempo a um signal dado.

Executaram-se as ordens do immediato, sem que os tigres, que positivamente pareciam aterrorizados, se mechessem.

Fogol ordenou o capitão Bolton. Echoaram simultaneamente oito detonações. Dois dos tigres cabiram mortos.

O terceiro, ferido saltou para o meio da coberta, enquanto que o outro, vendo um marinheiro sobre uma escada de corda, avançou para elle, deu um pulo, e estreitou-o nas suas terriveis garras.

O marinheiro não soffreu muito. O abrigo da teta foi tal, que cabiram ambos ao mar, e dali ha pouco morriam afogados.

Quante ao outro tigre, defendia-se furiosamente dos tiros de revólver e das machadadas.

Entretanto, nos camarotes dos passageiros atemorizados, soltavam-se gritos medonhos e terriveis.

Quando finalmente se matou o tigre, estavam nove marinheiros feridos, e de brago sequeiro do capitão Bolton pedia a carne em farrapos.

Terminada a gigante lucta, correram uns marinheiros a tranquilisarem os passageiros, enquanto os outros transportavam os tigres mortos, para a sua jaula. Mas ao chegarem ali, novo terror os esperava.

Os tigres, nos saltos que deram para arrombar a jaula, tinham arrombado a caixa das serpentes, e duas dellas tinham fugido.

O capitão fez jurar aos marinheiros que tinham descoberto a terrivel nova, de guardarem religioso segredo para não atemorizar mais os passageiros, e cobiçava-se então uma caçada lenta, minuciosa e ás escondidas. Durante tres dias foram inuteis as pesquisas.

Tinham-se collocado baldes com leite por todos os lados e as serpentes não appareciam!

O capitão andava sombrio e preocupado, fallava pouco, e mal respondia ás perguntas dos passageiros, acoustados pelo singular silencio e tristesa do capitão.

Finalmente, uma noite, estando a conversar na coberta de navio com um passageiro chamado Barbier, approximou-se delle o contra mestre, e disse-lhe algumas palavras ao ouvido.

O capitão não pode conter uma exclamação de terror, e seguiu, correndo ao contra-mestre.

Barbier deixara o seu camarote aberto, e as duas serpentes tinham-se introduzido nelle e mordido seu filho, uma creança de doze annos!

E' facil de imaginar as afflicções do pobre paes, e a dor do infeliz pequeno.

As serpentes foram mortas pelo capitão Bolton, que jurea nunca mais receber animas ferozes a bordo dos seus navios.

Melhoramentos. — Lê-se no „Dia“, de Florianopolis, de 1. do corrente: „Sabemos que, em reunião realizada ha poucos dias em New-York, ficou resolvido pelos capitalistas americanos que estiveram ultimamente no Brasil, realisarem a construcção de porto do Rio Grande, porto de Massambú, e prolongamento e ramal da Estrada de ferro D. Theresa Christina, bem como a exploração das minas de carvão.

„Não precisamos encarecer a importancia desses melhoramentos, que constituirão involvidavel serviço ao seu Estado natal prestado pelo sr. dr. Lauro Müller.“

Santos Dumont. — O illustre brasileiro Santos Dumont fez mais uma experiencia em Paris com a sua aeronave n. 14, a qual teve magnifico resultado.

O Santos Dumont n. 14 representa um grande passo sobre as anteriores construcções do arrujoado aeronauta. Santos Dumont não dormio sobre os louros das suas primeiras victorias; ao contrario, estas o incitaram a buscar de modo mais preciso e rigoroso a solução, não já da dirigibilidade dos balões, que o seu Santos Dumont n. 9 havia resolvido, mas da navegação aerea na sua fórmula ampla e pratica.

Modificações successivas têm o mogo engenheiro introduzido nas suas aeronaves, alterando lhas a estrutura, os propulsores, e systema de aeração, tudo quanto possa influir sobre uma vantagem desejada, de modo a chegar á solução perfeita, completa, pela qual se estorça, trabalha e se arrisca ha dez annos.

A novidade deste balão, com que acaba de fazer uma experiencia em Trouville, é ter a helice collocada na parte anterior do apparelho, como nos torpedos whitehead.

O successo foi completo, dizem os telegrammas.

Santos Dumont, depois de ter feito o ensaio final do machinismo, fez-se ao alto ás 6 horas da tarde. Durante meia hora, o Santos Dumont n. 14 evoluiu docilmente, obedecendo á vontade do audacioso manobrista, cortando o espaço contra o vento, já sobre a praia repleta de povo, já sobre o mar, conservando-se á altura de 50 metros.

Deceu ao fim que algum tempo e, nessa occasião, partie-se uma das cordas que prendiam a barquinha ao balão; isso não impedio Santos Dumont de subir de novo, apesar dos rogos de amigos e estranhos, e de ainda uma vez mostrar a docilidade da admiravel machina.

## Apanhados

O Sr. Francisco Gomes de Oliveira deixou de ser avaliado, por parte da Companhia da Estrada de Ferro, de terrenos sujeitos a indemnisação.

Terra em que os fabricantes de sabão não podem fazer fortuna é Nicaragua. Ha naquella Republica um lago importante, o lago Nejapa, cujas aguas são verdadeira lixivia, natural.

Contém em solução concentrada carbonato de soda e de potassa com forte proporção de sulfato de magnesia. Basta mergulhar as mãos nessa agua e esfregal-as para ter espuma abundante e lavar-as tão bem como com qualquer sabão artificial. Assim o povo da região serve-se da agua do lago para lavar a roupa e as casas.

Como a agua tem sulfato de magnesia é tambem usada como laxante e a vendem como purgativo aos seus vizinhos da Guatemala.

Ouvimos dizer que no novo edificio destinado ao hospital será hoo-

pedado o Sr. Bispo Diocesano, em sua proxima visita a esta cidade.

Appareceu o colera morbus em Hamburgo. O Governo tomou as necessarias providencias com relação aos navios daquella procedencia.

Está nesta cidade o nosso conterraneo Sr. Paulo Niemeyer, representante da casa commercial Warburg & Cia, de Paris.

Queixam-se alguns moradores da rua Santos contra a existencia de uma profunda vala aberta atraves dos quintas d'essa rua, vala que, não podendo dar escoadoura as aguas que a enchea pelas chuvas, está servindo de reservatorio a aguas estagnadas e a um deposito de miasmas.

Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal.

O Sr. commandante Sousa, do vapor „Itapemirim“, passou a commandar o vapor „Planeta“.

No concurso ultimamente havido em Florianopolis para os cargos de 2. entrancia de Fazenda, foi classificado em primeiro lugar o Sr. Lydio Martins Barbosa.

Regressou de S. Paulo, no dia 5, o Sr. Otto L. Parucker, nosso intendente municipal.

Telegramma do Rio para o „Dia“, de Florianopolis, dos dias 1 do corrente e 29 do passado dizem:

„O Jornal do Commercio publicou uma carta, noticiando que os representantes catharinenses reuniram-se e deliberaram dirigir-se á Commissão Executiva do Partido no Estado, expondo os motivos por que não assignaram o manifesto, divergindo do processo adoptado na escolha e apresentação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica. Entendem os representantes catharinenses que a iniciativa da apresentação cabia aos que venceram na combinação de que surgiu a candidatura Penna.

„Os representantes catharinenses entendem que a Commissão Executiva é competente para recomendar ao eleitorado os nomes indicados.

„Não tomou parte na reunião o sr. dr. Hercilio Luz.

„Diversos jornaes declararam que o conselheiro Rosa e Silva pretendem dar a vice-presidencia da Republica ao dr. J. J. Seabra.

„O senador pernambucano, porém, affirmou ante-hontem, pelo „Jornal do Commercio“, que era inexacto estar pleiteando determinada candidatura, mas não acceita a do dr. Nilo Peçanha por ter sido ella resolvida apenas pelo general Pinheiro Machado e dr. Ruy Barbosa, sem consultar a maioria dos Estados, que formaram a colligação.

„Entende o conselheiro Rosa e Silva que o vice-presidente deve ser indicado pela Convenção ou por uma combinação politica, como aconteceu com a candidatura Penna.“

O papel de conquistador de corações, tão agradável na litteratura franceza, custa caro de representar na patria de Lord Byron.

Em França um seductor, por maior que haja sido a sua villania, passará impune, a alisar o bigode e

é bem accoito na sociedade. O mais que arrisca é um tiro ou uma escotada do marido, do pai ou de irmão da offendida. Na Inglaterra perde a consideração social e vai responder aos tribunaes pelo seu procedimento.

Para e Ingles qualquer promessa não cumprida, tenha ou não tenha havido sedução, incorre em uma indemnisação para a offendida. Se se trata de senhora casada, o marido não se considera deshonrado nem manda testamunhas ao seductor e nem diámulas o caso. Cita e offensor nos tribunaes, exigindo delle uma indemnisação pecuniaria. O papel ridiculo é para o conquistador.

Deu-se no fim do mes de Junho o caso do Coronel Sumner de 2. batalhão do regimento de South Lancaster, de contar ao Juiz do Tribunal dos divorcios a sua desdita conjugal.

A 13 de Novembro de 1899 casara-se elle com a senhorita Muriel Hughes e desse casamento tiveram um filho. Viveram felizes até o anno passado, em que o Coronel Sumner recebeu em casa o filho de seu melhor amigo, que acabava de ser nomeado capitão do seu regimento.

No começo deste anno teve elle de ausentar-se para dirigir os exercicios de tiro do seu regimento, e um dia recebeu elle uma carta da mulher, communicando-lhe que, tendo muito medo de ladrões, pedira ao amigo capitão para passar as noites em sua casa. O coronel agradeceu ao amigo.

Dias depois, o capitão que tambem era casado e cuja mulher, parece, não tinha medo de ladrões, obteve licença e sahio a viajar pelo norte de França em companhia da mulher do coronel. Em um mes esgotaram os dois a taça dos seus amores e voltaram á Inglaterra.

A mulher medrosa ainda teve o topete de querer voltar para casa do marido, que recusou recebê-la.

Em França esta aventura inspiraria a algum talentoso escriptor uma „Desertense“, uma „Maman Colibri“ ou nova adaptação do „Bercail“; na Inglaterra foi motivo de quizica e processo.

O tribunal pronunciou o divorce requerido e condemnou o seductor capitão a tres mil libras esterlinas de indemnisação ao marido. A tal Sra. Sumner valerá tanto?

Foi a Florianopolis o Sr. Dr. Antonio Gomes Ramagem, Juiz de direito desta comarca, passando a jurisdicção de seu cargo a ser exercida pelo 1º supplente, Sr. major Luis Brockmann.

Sabemos estar para sahir á luz nesta cidade um jornal musical, que pretende publicar escolhidas peças nacionaes e estrangeiras e as produções conterraneas.

A orchestra „Carlos Gomes“ sob a regencia do Sr. João Graça, fará amanhã um concerto no salão Krause.

## Annuncios

Vende-se uma boa

**CASA**

situada na rua do Principe. Informações nesta redacção.





**Cursos de lontra,**  
onça e jaguatirica,  
animas e passaros vivos  
(periquitos, papagaios etc.)  
de toda especie, compra  
2.2 Schlüter, S. Francisco.

Uma bellissima collecção  
em  
**Capas de feltro**

para Senhoras,  
**Paletots de feltro**  
para Senhoras,  
**Panno de feltro**  
PARA CAPAS,

**CINTOS**

de pellica e vidriho,  
**Cabeçotes, Collarinhos, punhos**  
e outros artigos de alta novidade  
encontra-se em casa de  
3.3 JOÃO COLIN.

**MOVEIS**  
de vime

**de bambú e do junco**  
sofás, cadeiras de balanço, cadeiras de braço, cadeiras de balanço para crianças, berços, mesas e jarras para flores, camas, mesas,

**GESTOS PARA ROUPA.**  
cestinhos para senhoras, de costura etc.

**carrinhos para crianças**  
em qualquer modelo desejado,  
Panno de couro em todas as cores  
recommenda

**Ernesto Elling,**  
Estrada S. Catharina.

**Vende-se**

uma exellente mobilia para sala de visita por preço modico. Informaçoes n'esta redacção.

**Companhia Geral de Seguros**

Maritimos e terrestres  
(Fundada em 1888)

Capital 2.000.000\$000 — Deposito no Thesouro Federal 200.000\$000

Authorizada pela carta patente n. 15.

Emitte apolices maritimas e terrestres contra os riscos de fogo, de raio e de mar, segundo as condições impressas nas mesmas apolices. Esta Companhia é puramente nacional e tem os seus capitães collocados dentro do Paiz.

Não convem confundir com outras companhias; a «Geral» é a que mais seguros tem em todo o Estado de Santa Catharina, devido a sua criteriosa direcção e a presteza com que tem pago os seus sinistros.

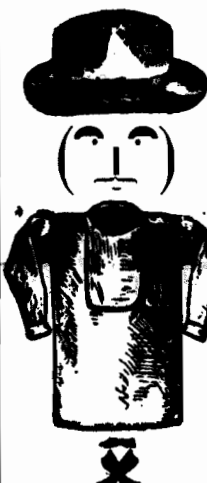
Agente Geral para todo o Estado de Santa Catharina

**Francisco Campos da Fonseca Lobo**  
RUA TRAJANO 14 — FLORIANOPOLIS.

Para informações:

Em Blumenau:  
Alwim Schrader.

Em Joinville:  
Otto Boehm e Mario Lobo



**AO NAVARRO!**

Chegou um colossal sortimento de  
**Roupas feitas,**  
**CHAPÉUS e CALÇADO**

que vende por preços assombrosos!

CAMISAS finissimas á 2\$000  
CALÇAS á 2\$500, 5\$000, 8\$ e 15\$000  
COLLETES de fustão branco á 10\$000  
PALETÓS de alpaca fin. á 30\$000  
CEROULAS á 2\$000  
MEIAS desde Rs. 500

**SABONETES**

Caixa de trez Rs. 500

**BOTINAS**

para homens, desde 14\$000  
para senhoras 10\$000

10.6

**GRANDE RELOJOARIA**

de  
**FREDERICO MÜLLER**

Rua do Principe

Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exm. familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brincos, aneis, broches, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bolso e bem assim os mais afamados

**Despertadores.**

Approveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.

Ver para crer!



Companhia de Navegação

**CRUZEIRO DO SUL**

O paquete

**„Saturno“**

esperado a 13 do corrente seguirá para

SANTOS e RIO DE JANEIRO.

**R. Baptista & Oscar,**  
Agentes.

**A Sul America**  
Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompovsky, Florianopolis.  
Para qualquer informação sobre seguros de vida querião dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

**CASA**

Precisa-se alugar uma casa, nas immediações das ruas dos Lyrios ou Allemã. Tratar-se com Professor Schutel.

**Aula Commercial.**

Está funcionando no Instituto Joinvillense, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 7 h. n. ás 9, uma aula Commercial pratica de Portuguez, arithmetica, frances e desenho geometrico.

A mensalidade é de 10\$000; os srs. alumnos ja matriculados tem o direito de aprender o frances ou o desenho geometrico, sem augmento de mensalidade.

O director: Mg. Schutel

**Aachener und Münchener**

**Feuer - Versicherungs - Gesellschaft**

— fundada em 1825 —

Capital subscrito RM. 9.000.000  
Reservas RM. 17.877.768

Deposito no Brazil:

Thesouro Nacional 200.000\$000 Rs. segura edificios, casas de negocios, mobílias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: **EMILIO STOCK**  
Rua do Mato.

Typ. Boehm — Joinville.